

ARTIGO - 4. AS PERSPECTIVAS DA CONSERVAÇÃO DESDE O SUL GLOBAL: PATRIMÔNIO PARA TODOS: DEMOCRACIA E JUSTIÇA SOCIAL / REFLEXÕES SOBRE PATRIMÔNIO: NARRATIVAS PLURAIS E MEMÓRIAS SILENCIADAS / NOVAS PERSPECTIVAS E ABORDAGENS NA GESTÃO, VALORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO.

PATRIMÔNIO INDUSTRIAL NO SUL GLOBAL: DESLOCAMENTOS CONCEITUAIS E IMPLICAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO

Clemer Ronald Da Silva (CLEMER.RONALD@ACADEMICO.UFPB.BR)

Lukas Delfino Rodrigues Silva (lukassilva@ufba.br)

Maria Helena Azevedo (mhazevedo.br@gmail.com)

Na Europa, a consolidação do patrimônio industrial como categoria no campo da conservação ocorreu, em grande parte, a partir de referências que priorizam critérios baseados em monumentalidade, inovação tecnológica e papel histórico na Revolução Industrial. Esses conceitos, entretanto, mostram-se insuficientes para reconhecer as formas específicas de industrialização, descontinuidade produtiva e apropriação social dos espaços industriais no Sul Global. Este trabalho tem como objetivo analisar, comparativamente, experiências de preservação de remanescentes industriais no contexto latino-americano, buscando contribuir para a construção de um referencial alternativo à matriz eurocêntrica. A justificativa da pesquisa reside na necessidade de consolidar abordagens situadas, que incorporem os modos de produção locais, a memória do trabalho e os usos coletivos desses espaços, sobretudo em realidades marcadas por desigualdades estruturais e apagamentos históricos. A metodologia adotada é qualitativa, com base em levantamento documental e

bibliográfico, articulada à análise comparativa de estudos de caso, considerando: critérios de valoração, trajetória de proteção e formas de apropriação contemporânea. São considerados como referências exploratórias para estudos de caso o tombamento da Fábrica de Vinhos Tito Silva, em João Pessoa (PB), inscrita pelo IPHAN em 1984 devido ao modo artesanal de produção de vinho de caju, e o sítio industrial de Fray Bentos, no Uruguai, inscrito como Patrimônio Mundial pela UNESCO em 2015. Ambos ilustram diferentes abordagens de reconhecimento do patrimônio industrial. A análise dos casos considera categorias como: natureza do processo de proteção (tombamento nacional, inscrição internacional etc.), tipo de uso original (alimentício, têxtil, metalúrgico etc.), localização urbana (central ou periférica), grau de transformação do bem (reuso, abandono, ruína) e tipo de intervenção ou política associada (conservação, reabilitação etc.). Essas categorias orientam a organização dos objetos propostos, assegurando a consistência metodológica e teórica da investigação. A análise comparativa entre os casos permitirá identificar deslocamentos nos critérios de reconhecimento patrimonial, nos modelos de gestão e nos usos atribuídos aos bens industriais. Espera-se, como resultado, contribuir para o aprofundamento das discussões sobre o patrimônio industrial em contextos periféricos, destacando alternativas conceituais e operacionais de conservação orientadas por apropriação coletiva e multiplicidade de narrativas.

Palavras-chave: patrimônio industrial; américa latina; valoração patrimonial; reuso; memória do trabalho.